



ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE
ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE



152ª SESSÃO DO COMITÊ EXECUTIVO

Washington, D.C., EUA, de 17 a 21 de junho de 2013

Item 7.6 da Agenda Provisória

CE152/INF/6 (Port.)
8 de maio de 2013
ORIGINAL: ESPANHOL

SAÚDE NA AGENDA PARA O DESENVOLVIMENTO DEPOIS DE 2015: RELATÓRIO SOBRE OS PREPARATIVOS PARA O PAINEL DE DISCUSSÃO

Antecedentes

1. O processo de consulta sobre a agenda para o desenvolvimento depois de 2015 começou no final de 2011, com a coordenação das Nações Unidas. Desde essa data, foram executados processos paralelos de consulta nos níveis mundial, regional e nacional, como detalhado a seguir.
2. O primeiro tipo de consulta é o Grupo de Alto Nível de Pessoas Eminentíssimas que foram selecionadas pelo Secretário Geral das Nações Unidas e que entrou em exercício em agosto de 2012. Da Região das Américas, foram selecionadas cinco pessoas: a Embaixadora María Ángela Olgún, Ministra de Relações Exteriores da Colômbia; a Dra. Izabella Teixeira, Ministra do Meio Ambiente do Brasil desde 2010; a Embaixadora Patricia Espinosa, ex-Secretária de Relações Exteriores do México; a Dra. Gisela Alonso, Presidente da Agência Cubana de Meio Ambiente desde 1999, e o Sr. John Podesta, Presidente do *Center for American Progress* e professor visitante da Escola de Direito da Universidade de Georgetown.
3. O segundo tipo são as consultas nacionais e subnacionais, sob a responsabilidade do Programa das Nações Unidas¹ para o Desenvolvimento (PNUD) e organizadas pelos coordenadores residentes do PNUD em 50 países. Até o momento, 11 países da Região

¹ UNICEF: Fundo das Nações Unidas para a Infância; FAO: Organização das Nações Unidas para a Agricultura e a Alimentação; PMA: Programa Mundial de Alimentos; ONUDI: Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial; DAES: Departamento de Assuntos Econômicos e Sociais; PNUD: Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento; ACNUDH: Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos; UNESCO: Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura; OIT: Organização Internacional do Trabalho; PNUMA: Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente; UNFPA: Fundo de População das Nações Unidas; OIM: Organização Internacional para as Migrações.

foram selecionados para executar tais consultas: Bolívia, Brasil, Colômbia, Costa Rica, Equador, El Salvador, Guatemala, Honduras, Haiti, Peru e Santa Lúcia.

4. O terceiro tipo são as consultas temáticas, sob a responsabilidade dos organismos das Nações Unidas (*I*), e com o apoio de um ou dois países. Os temas das consultas temáticas são: *desigualdade* (UNICEF e ONU-Mulheres; Dinamarca e Gana), *saúde* (OMS e UNICEF; Suécia e Botswana), *segurança alimentar e nutricional* (FAO e PMA; Espanha), *energia* (ONU-Energia, ONUDI, DAES, Banco Mundial e PNUD; Noruega e México), *governança* (PNUD e ACNUDH; Alemanha), *educação* (UNESCO e UNICEF; Canadá), *conflitos e fragilidade* (PNUD, UNICEF, Comissão da Paz das Nações Unidas e Escritório das Nações Unidas para a Redução dos Riscos de Desastres; Finlândia), *água* (ONU-Água, UNICEF e o Programa Conjunto OMS/UNICEF de Monitoramento do Abastecimento de Água e Saneamento; Holanda e Suíça), *crescimento e emprego* (OIT e PNUD; Japão), *meio ambiente sustentável* (PNUD e PNUMA; França e Costa Rica) e *dinâmica populacional* (DAES, UNFPA, PNUMA, ONU-Habitat e OIM; Suíça).

5. No campo da saúde, foram executadas várias consultas: uma em âmbito mundial, organizada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e pelo UNICEF, e duas, no plano regional, com representantes dos ministérios da saúde, prefeitos e líderes locais indígenas e afrodescendentes, e com representantes de organizações da sociedade civil.

Resultados dos Debates no Tema da Saúde

6. Os debates em torno do tema da saúde na agenda para o desenvolvimento depois de 2015 coincidiram com os seguintes pontos:

- (a) A Saúde está no centro do desenvolvimento sustentável, não apenas contribuindo para o desenvolvimento, mas também consistindo em um indicador importante de um desenvolvimento inclusivo, equitativo, centrado nos indivíduos e sustentado nos direitos humanos. A Agenda do Desenvolvimento Pós 2015 requer um quadro rigoroso de desenvolvimento sustentável que esclareça de que maneira difere dos modelos de desenvolvimento predominantes, a fim de delimitar o papel da saúde e a ação intersectorial que sustente a “saúde em todas as políticas”.
- (b) Será necessário redobrar os esforços para assegurar que os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio sejam cumpridos em todos os países; no entanto, requerem um novo planejamento e uma análise em função dos ganhos e prejuízos em nível subnacional para reduzir as iniquidades e prover respostas pertinentes e sinérgicas aos grupos mais vulneráveis, e não somente pela perspectiva da redução da pobreza.
- (c) Aos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio foram agregadas outras prioridades de saúde que refletem, nos níveis mundial e regional, uma forte carga

- de enfermidades, como as doenças não transmissíveis e fatores de risco, incluindo a saúde mental.
- (d) Um objetivo central a ser delineado é a cobertura universal em saúde, com uma meta operacional entendida como acesso à saúde com qualidade para todos e em função de suas necessidades, através de uma estrutura de direitos humanos, e em resposta aos determinantes sociais. Deverá incluir o acesso a todas as intervenções importantes (promoção, prevenção, tratamento, reabilitação etc.), bem como proteção social em saúde para todos. Este objetivo requer fortes sistemas nacionais de saúde e equitativos que possam dispor de serviços de qualidade.
 - (e) A visão geral da Agenda de Desenvolvimento após 2015 deve estar centrada no “bem-estar” e “bem-viver” para todos e contemplar como objetivo global: Maximizar vidas saudáveis em todos os estágios da vida.
7. Por esta razão, a Organização Pan-Americana da Saúde se propõe a desenvolver este painel com agentes sociais importantes a fim de escutar suas experiências e pontos de vista.

Objetivo Geral do Debate

8. O objetivo geral deste painel de debates é explicar aos ministros da saúde da Região os processos de consulta sobre a agenda para o desenvolvimento depois de 2015, em continuação aos compromissos estabelecidos no âmbito das Nações Unidas em 2000 por 189 Chefes de Estado e de Governo de todo o mundo. A OMS e a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) estabeleceram um claro compromisso com os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio 2000-2015 (ODM) e reafirmam este compromisso no processo de consulta que culminará com os objetivos que serão estabelecidos para o período pós 2015.

Objetivos Específicos do Debate

9. Este painel de debates terá os seguintes objetivos específicos:
- (a) Apresentar os resultados da consulta temática sobre a saúde em nível mundial e suas implicações no plano regional.
 - (b) Transmitir a perspectiva de pessoas eminentes da Região e os resultados do processo de consulta regional executado pelo governo da Colômbia e por organismos das Nações Unidas na Região.
 - (c) Transmitir as reflexões e os resultados da consulta executada pela OPAS com prefeitos e organizações da sociedade civil, que se encontram documentados em um relatório de posição enviado à OMS, como insumo para a reunião de Botswana.

- (d) Analisar o papel da OPAS/OMS no apoio aos Estados Membros nos processos de consultas nacionais e temáticas e de que maneira os compromissos expressos nestas consultas são favorecidos no Plano Estratégico 2014-2019.
- (e) Estabelecer o tema na agenda política dos Estados Membros da Organização e reforçar a necessidade de fortalecimento das consultas nacionais e subnacionais sobre a agenda para o desenvolvimento depois de 2015 em relação à saúde.

Proposta Temática para o Debate

10. Propõem-se os seguintes expositores e temas:
 - (a) A escriptorio da Diretora Geral da OMS explicará os resultados da consulta temática sobre a saúde, realizada em Botswana, de uma perspectiva mundial, bem como os lineamentos do documento que será apresentado às Nações Unidas como resultado das consultas.
 - (b) A Chanceler da Colômbia apresentará os resultados da Consulta Regional sobre Desenvolvimento Sustentável em continuação à agenda para o desenvolvimento depois de 2015, que foi realizada de 7 a 9 de março de 2013, e suas implicações para a agenda de saúde e desenvolvimento.
 - (c) Propõe-se que o Diretor do Programa de Coordenação em Saúde Integral (PROCOSI) conduza uma apresentação sobre os resultados de diferentes consultas. O PROCOSI é a organização não governamental da Bolívia que foi selecionada pela OMS para executar uma consulta nacional e que participou da consulta regional organizada pela OPAS na Antigua Guatemala, de 12 a 24 de fevereiro de 2013.
 - (d) A Diretora da Repartição Sanitária Pan-Americana (RSPA) descreverá o apoio da OPAS/OMS aos países da Região em três processos paralelos: *i*) continuar fortalecendo a cooperação técnica dirigida aos países em risco de não cumprir com algumas metas ou indicadores para alcançar os ODMs; *ii*) fortalecer os processos de consulta na Região sobre a agenda após 2015 em relação à saúde, levando em conta os resultados da reunião de Botswana, a fim de assegurar que não seja apenas fortalecida a cobertura universal dos serviços de saúde, mas também que haja respostas aos determinantes sociais, e *iii*) impulsionar o tema da saúde nos debates regionais intersetoriais sobre o desenvolvimento sustentável, como foi exposto na reunião regional em Bogotá (Colômbia). A Diretora fornecerá lineamentos de apoio aos Estados Membros ante os novos desafios delineados no Plano Estratégico 2014-2019.
 - (e) O Presidente do Conselho Diretor abrirá o diálogo com os Ministros.

Participantes e Convidados

11. O painel de debates contará com a presença de:

- ministros da saúde e outros representantes dos Estados Membros;
- diretores ou representantes de organismos das Nações Unidas e de bancos de desenvolvimento;
- membros dos diferentes corpos diplomáticos;
- embaixadores ante a Organização dos Estados Americanos, e
- grupos de organizações não governamentais e organizações de base.

12. Nos documentos oficiais seguintes, foi estabelecido o compromisso da OPAS/OMS em apoiar os Estados Membros no alcance dos ODMs.

- (a) Desde 2004, a OPAS expressou um forte compromisso com os ODMs e as metas de saúde (documento [CD45/8](#)), o que indica a resolução aprovada pelo 45º Conselho Diretor (resolução [CD45.R3](#)), bem como o relatório de progresso apresentado em 2011 (documento [CE148/INF/5](#)).
- (b) Na mesma linha, a Assembleia Mundial da Saúde executou revisões periódicas dos ODMs (documentos [A63/7](#) de 2010 e [A65/14](#) e [A65/15](#) de 2012) e expressou seu compromisso na resolução [WHA63.15](#) (2010).
- (c) O informe “Monitoramento do alcance dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio relacionados com a saúde: a saúde na agenda para o desenvolvimento depois de 2015 (Relatório da Secretaria)” (documento EB132/12) apresentado perante a 132ª reunião do Conselho Executivo da OMS (janeiro de 2012).
- (d) O informe “Acelerar o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio: opções de crescimento sustentado e inclusivo e questões relativas à promoção da agenda das Nações Unidas para o desenvolvimento após 2015”, 66º período de sessões da Assembleia Geral das Nações Unidas (documento [A/66/126](#), 11 de julho de 2011).
- (e) [Reunião ministerial da OMS e do Banco Mundial sobre cobertura sanitária universal](#) (vários documentos).
- (f) [Notas descritivas da OMS sobre os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio](#).

13. Com o objetivo apoiar os ministérios da saúde e os escritórios da OPAS nos países, durante estes processos de consulta paralelos e diversos, a OPAS preparou um conjunto de ferramentas que inclui as responsabilidades no plano regional nesta consulta e contém os documentos pertinentes para apoiar os resultados e refletir os acordos. Estas ferramentas podem ser encontradas em: <http://new.paho.org/mdgpost2015/>.

Intervenção do Comitê Executivo

14. Solicita-se ao Comitê Executivo que tome conhecimento deste informe e proporcione as recomendações que considere pertinentes.
